

Ritual de mais de 200 anos no Pará transforma cortejo fúnebre em celebração com música, fogos e cachaça

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 9 de julho de 2026



Em diferentes culturas, despedidas de entes queridos são marcadas por homenagens que incluem música e momentos de celebração. No Pará, essa tradição permanece viva na Vila de São João do Abade, em Curuçá, onde o ritual conhecido como “frete” transforma o cortejo fúnebre em uma homenagem à vida da pessoa falecida.

Preservado há mais de 200 anos, o costume voltou a chamar atenção nesta quarta-feira (08), após repercutir nas redes sociais durante o sepultamento da ex-vereadora Maria Paula Lobo. O cortejo, realizado conforme a tradição local, despertou a curiosidade de internautas sobre a origem e o significado da cerimônia.

Como surgiu a tradição do frete em Curuçá

O frete nasceu em uma época em que a comunidade não dispunha de estradas de fácil acesso ao centro da cidade nem de serviços funerários. Conforme registros históricos e relatos

dos moradores mais antigos, os próprios habitantes construíam os caixões com madeira de marupá, uma árvore leve da Amazônia, e transportavam o corpo até o cemitério.

Foi desse contexto que surgiu o nome da tradição. Os moradores se consideravam “fretados”, ou seja, comprometidos pela comunidade com a responsabilidade de conduzir o falecido até o local do sepultamento. Atualmente, o percurso tem cerca de 4,5 quilômetros, ligando a Vila de São João do Abade ao Cemitério São Bonifácio, no centro de Curuçá.

Cortejo segue regras preservadas há gerações

O ritual mantém regras específicas. Nos primeiros quilômetros do trajeto, os homens carregam o caixão. Depois de um ponto determinado da estrada, ocorre a troca e as mulheres assumem o transporte até a chegada ao cemitério.

Durante todo o percurso, o cortejo segue acompanhado por música, fogos de artifício, caixas de som e distribuição de cachaça, reforçando o caráter de celebração da vida. A comunidade, porém, não realiza a tradição para qualquer morador. Pesquisadores locais explicam que a comunidade reserva o “frete” às pessoas que escolheram manter essa tradição ou que receberam essa promessa ainda em vida.

Ao chegar ao Cemitério São Bonifácio, os participantes interrompem a celebração. Assim que o cortejo atravessa os portões do local, cessam imediatamente os fogos de artifício e a distribuição de bebidas em respeito ao momento do sepultamento.

Sepultamento de ex-vereadora voltou

a destacar o ritual

O frete realizado para Maria Paula Lobo, ex-vereadora de Curuçá, repercutiu nas redes sociais nesta quarta-feira (08). Ela foi sepultada na última terça-feira (7), seguindo a tradição preservada na Vila de São João do Abade.

Nas redes sociais, moradores destacaram o “legado de dedicação à vida pública e de contribuição ao desenvolvimento da cidade de Curuçá”. A advogada Leida Favacho, amiga da ex-vereadora, também compartilhou vídeos e fotografias do cortejo.

Em uma das publicações feitas no Facebook, ela escreveu: “Frete do jeitinho que ela pediu e mereceu!”

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/07/2026/07:32:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)